

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

FENOLOGIA DAS ESPÉCIES DE CERRADÃO EM ÁREAS CONSERVADA E ANTROPIZADA NO NORDESTE BRASILEIRO

Maria de Oliveira Santos¹ Bianca Vilar de Almeida¹; Flávia Geane Torres
de Mendonça¹; Marta Maria de Almeida Sousa¹

Resumo: A fenologia das plantas diz respeito ao período e à duração de eventos como a floração, frutificação e emissão foliar, sendo pouco conhecida para muitas espécies de Cerrado. Esse estudo objetiva registrar as fenofases vegetativas e reprodutivas, em nível de comunidade em áreas conservada e antropizada e avaliar as alterações nos ciclos fenológicos das espécies no Cerradão da Chapada do Araripe, Ceará, Brasil. Analisou-se 35 espécies em uma área conservada e 35 em área antropizada. Observações mensais foram realizados entre agosto de 2012 e janeiro de 2015. Foram verificados o brotamento, queda foliar, floração e frutificação. Para a frequência de floração e frutificação no nível de espécies foram observadas as classes: contínua, sub-anual, anual e supra-anual. Para analisar a amplitude de tempo, em meses, de cada evento vegetativo ou reprodutivo, foram observadas três classes distintas: curta, intermediária e longa. As 44 espécies observadas estão distribuídas em 24 famílias e 38 gêneros, sendo Fabaceae a família mais representativa englobando a maior quantidade de espécies. O padrão anual de floração e frutificação foi o mais comum para as duas áreas. A presença de folhas foi classificada como longa para todas as espécies, já nas flores e nos frutos a forma curta e intermediária englobaram uma maior quantidade de plantas. *Vismia guianensis*, *Buchenavia tetraphylla*, *Simarouba amara*, *Byrsonima sericea*, *Ouratea hexasperma* e *Zanthoxylum gardneri* permaneceram todo o estudo com folhas tanto na área conservada quanto na antropizada. Dessas espécies *Vismia guianensis* e *Byrsonima sericea* também estão entre as espécies que apresentam flores e frutos em uma maior quantidade de meses nas duas áreas. Os maiores picos de presença de folhas na área conservada foram verificados no período chuvoso, enquanto na área antropizada ocorreu tanto no chuvoso quanto em parte do seco. Já na floração os maiores picos foram observados na área conservada principalmente no final do período seco e início do chuvoso, enquanto na antropizada corresponderam principalmente ao período seco. Na frutificação os picos mais elevados foram verificados na área conservada no período chuvoso, já na antropizada ocorreu no seco e chuvoso. Analisando as fenofases vegetativas e reprodutivas nas duas áreas, pôde-se verificar que a precipitação apresentou uma maior influência na área conservada que na antropizada.

Palavras-chave: Eventos fenológicos, Espécies lenhosas, Savana.

Agradecimentos:

Agência de fomento CAPES; Laboratório de Ecologia Vegetal – URCA.

¹Universidade Regional do Cariri - URCA, email: maria.s.oliveira@live.com; biologabot@gmail.com; flaviageanemendonca@gmail.com; martaalmeida10@yahoo.com.br